

SURTO CARBÚNCULO SINTOMÁTICO EM BOVINOS: RELATO DE CASO

LIMA, C. R. S.¹; COSTA, D. V.¹; SILVA, L. O. R. P.¹; SILVA, I. C. L.¹; SILVA, T. J. S.¹; PEDRA, V. J. S.¹; AGUIAR, G. M. N².

1. Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; Viçosa-AL, Brasil.
2. Docente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; Viçosa-AL, Brasil.

O carbúnculo sintomático, popularmente conhecido como ‘manqueira’, é uma enfermidade infecciosa causada por *Clostridium chavoei*, sendo caracterizada por elevada taxa de letalidade em bovinos. A doença acomete principalmente animais jovens inadequadamente imunizados e é marcada por mionecroses decorrentes da ação de toxinas do clostrídio. A principal forma de infecção ocorre pela ingestão de esporos presentes no pasto contaminado. O diagnóstico baseia-se na associação entre histórico do animal, achados de necropsia e exame histopatológico. O presente trabalho tem como objetivo relatar um surto de mortes súbitas por carbúnculo sintomático em bovinos ocorrido em uma propriedade localizada na Zona da Mata do estado de Alagoas. A equipe do Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Alagoas realizou necropsias em dois bovinos fêmeas da raça Nelore, com idade entre quatro e oito meses, oriundos de um rebanho de 133 animais, mantidos em sistema extensivo, no município de Paulo Jacinto. De acordo com a proprietária, os animais haviam sido vacinados contra raiva, botulismo, brucelose e clostridioses; entretanto, não foi realizado o reforço vacinal recomendado. Os animais apresentaram morte súbita, sem sinais clínicos prévios evidentes. Durante a necropsia, no primeiro animal, evidenciaram-se enfisema subcutâneo com crepitação à incisão, pulmões com congestão difusa e edemaciados, presença de líquido avermelhado no interior do pericárdio e mionecroses em membros torácicos e em região de terço médio do pescoço em ambos os lados. No segundo animal, foram observadas necroses também em tábua de pescoço, bem como em nádegas, associadas à presença de gás na musculatura, baço e diafragma. O tecido subcutâneo se apresentava intensamente hiperêmico, edemaciado e hemorrágico. Quanto ao coração, observou-se presença de gás na musculatura e acúmulo de líquido em saco pericárdico, sugerindo quadro de toxemia. Adicionalmente, foi identificado esplenomegalia e hepatomegalia, ambas acompanhadas de congestão intensa. No exame histopatológico foi possível observar, em ambos os casos, musculatura esquelética com áreas de necrose, hemorragia e edema, tumefação e vacuolização variável de fibras musculares, com separação de feixes e evidente hialinização e discreto infiltrado neutrofílico e linfocítico multifocal. Além disso, foi observado congestão e edema pulmonar, baço com hiperplasia folicular linfóide, grande aumento de polpa vermelha (apenas no primeiro animal), lipidose hepática, coração com congestão difusa moderada, no segundo animal observou-se também áreas multifocais de fibras cardíacas com degeneração e necrose muscular, múltiplos cistos parasitários compatíveis com *Sarcocystis* sp. e nefrite intersticial multifocal discreta. Dessa forma, os achados macroscópicos aliados ao exame histopatológico, ao histórico epidemiológico e à falha no protocolo vacinal, são compatíveis com infecção por *Clostridium chavoei*. Ressalta-se, então, a importância da realização da necropsia como ferramenta para o diagnóstico de enfermidades de evolução rápida e alta letalidade. Além disso, a adoção rigorosa de protocolo vacinal, e doses de reforço, é essencial para a prevenção de doenças clostridiais em bovinos e outros animais de produção.

Palavras-chave: Clostridiose; Enfisema; Mionecrose; Necropsia.